



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO (RQS) N° 442, DE 2019

Informações ao Ministro-Chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República.

AUTORIA: Senador Omar Aziz (PSD/AM)

DESPACHO: À Comissão Diretora do Senado Federal



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Omar Aziz

*à Comissão
Diretora para
leis.*

REQUERIMENTO Nº *442* DE 2019 *Em 22/05/19*
Mil.



SF/19761.45271-88 (LexEdit)

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Carlos Alberto dos Santos Cruz, informações sobre recentes declarações de autoridades do governo relativas às relações institucionais entre os Poderes Legislativo e Executivo.

Nesses termos, requisita-se:

1. Como vem sendo conduzida a articulação dos interesses do Poder Executivo no Congresso Nacional?
2. Quem são os interlocutores autorizados pelo Palácio do Planalto a tratar com os parlamentares?
3. Na condução das tratativas institucionais realizadas por V.Exa., quais teriam sido os problemas encontrados na articulação política com o Congresso Nacional, com a narrativa embasada, se for o caso, em situações e fatos ocorridos que entende configurarem práticas políticas não recomendadas por parte dos membros do Senado Federal ou da Câmara dos Deputados?



Recebido em 22/05/19
Hora: 18 51



4. É de seu conhecimento que tenha havido proposta de “conchavos”, assim como declarado por agentes do Poder Executivo em mais de uma oportunidade?
5. Proveniente de qual(quais) parlamentar(es) ou bancada(s)? Quando agentes do Executivo, inclusive o próprio Presidente da República, afirmam que lutam contra um eventual “toma-lá, dá cá” com o Congresso, a que agentes do Legislativo ou contra que situações objetivas se referem?
6. Ao alegar dificuldades para se destacar da “velha política”, o governo se refere a qual tipo de política e quem seriam os agentes de tais práticas?
7. Em relação à expressão “um novo caminho”, supostamente para o Brasil, que caminho seria esse e quais as dificuldades, em tese, dirigidas em desfavor do Senado Federal e seus agentes políticos?
8. Quais seriam as ditas “relações pouco republicanas” e quais os citados grupos que daquelas relações se beneficiariam?

JUSTIFICAÇÃO

Ao se referir à sua interlocução com o parlamento, o governo, aí incluído o Presidente da República, tem aludido à existência de pressões excessivas por parte do Parlamento, o que incluiria a prática de “conchavos”, e tem feito críticas à “velha política”, sugerindo a necessidade de adoção de um “novo caminho” para condução da política no País e de acabar com supostos “conchavos”.

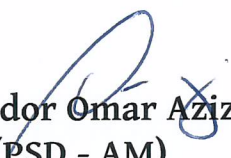
Demais disso há, ainda, expressões adotadas por elevados expoentes do governo federal, inclusive pelo próprio Presidente da República, tais como “tomalá, dá-cá” e dificuldades de relação com o Congresso.



Por fim, não menos importante, periódicos detalham conversas em grupos de aplicativos, que expressam frases extremamente preocupantes, tais como “a mudança na forma de governar não agrada àqueles grupos que no passado se beneficiavam das relações pouco republicanas.”

Tendo em vista o peso e possível gravidade de tais declarações, bem como a premente necessidade de resguardar a imagem do Congresso Nacional, maculada pela forma abstrata e genérica como tais afirmações são realizadas, é imperativo que o governo apresente explicações concretas, não sobre as opiniões pessoais de agentes, tampouco do próprio Presidente da República, mas, especificamente sobre sua experiência nesses primeiros meses de relação com o Congresso Nacional, apontando nomes e situações, até mesmo com vistas a viabilizar eventuais providências a serem adotadas por ambas as Casas do Congresso Nacional.

Sala das Sessões, 22 de maio de 2019.


Senador Omar Aziz
(PSD - AM)

Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos

